

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: PRÁXIS IMUNIZAÇÃO
Relatoria: Mariana Ramos
Michele Aparecida Silva Maciel
Autores: Maynara Thayná Ferreira Santos
Elias José Oliveira
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução O Sistema Único de Saúde disponibiliza quatro tipos de vacinas essenciais para o calendário de imunização da população adulta: Hepatite B; Febre Amarela; Tríplice Viral (Sarampo, Caxumba, Rubéola) e Dupla Adulto (Difteria e Tétano). Contudo, muitos adultos não completam o cartão vacinal por diversos fatores. Nesse contexto o projeto de extensão universitária, Práxis Imunização, associado com o Setor de Imunização de Uberlândia, docentes e discentes de enfermagem, fornece cobertura vacinal a estes habitantes, por meio de atividades práticas de imunização em diferentes setores da cidade de Uberlândia/MG. **Objetivos** Relatar a experiência dos discentes de enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia, no projeto de extensão universitária Práxis Imunização no contexto do aprendizado acadêmico e ressaltar a importância dessa prática. **Metodologia** Trata-se de um relato de experiência, descritivo de um projeto de extensão, da Universidade Federal de Uberlândia disponibilizados para discentes a partir do primeiro período. Tal atividade possui datas, horário e local de vacinação que são marcados durante o ano todo. Para participar o aluno deve demonstrar interesse e comparecer na data marcada. **Resultados** A inserção do discente no contexto da imunização cria um elo entre conteúdos prático e teóricos, trazendo situações reais, que favorecem a construção do conhecimento acadêmico, através da execução das técnicas de enfermagem e do aprimoramento das mesmas, somado ao preenchimento do cartão vacinal. Nesse interim o estudante transcorre por diferentes locais e situações, lidando com diversos biotipos e personalidades e acima de tudo exercendo um dos princípios do SUS, a universalidade, por meio da promoção e prevenção de saúde, assegurando que os adultos recebam a vacinação sem a necessidade de deslocar a uma unidade de saúde e conseqüentemente, evitando a insurgência de doenças já erradicadas. **Conclusão** A participação no projeto promove um enriquecimento do conhecimento e das habilidades do discente como um todo, pois envolve questões como aplicação de vacinas, comunicação com os indivíduos e preenchimento do cartão vacinal. Ademais a atividade oferece um suporte para a comunidade através da ampla cobertura vacinal.